



# Guia do Calouro

UFS - 2018

**ENFERMAGEM**



CAMPUS LAGARTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

**Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli**  
*Reitor*

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Iara Maria Campelo Lima**  
*Vice-Reitora*

**Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adriana Andrade Carvalho**  
*Diretora Geral*

**Prof. Dr. Frederico Leão Pinheiro**  
*Diretor Acadêmico-Pedagógico*

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Karine Vaccaro Tako**  
*Chefia da Divisão Pedagógica*

**Departamento de Enfermagem**  
**Prof. Dr. Allan Dantas Dos Santos**  
*Coordenador do curso*

**Departamento de Educação em Saúde**  
**Luís Felipe Souza Da Silva**  
*Chefe do Departamento*

**Elaboração:**

**Eline Freitas Brandão Barbosa**  
**Marcelo Figueiredo Silva**  
**Vando Kleber Santos Soares**  
*Técnicos em Assuntos Educacionais*  
**Vera Lúcia Carneiro de Almeida**  
*Pedagoga*

**Atualização:**

**Diana Chiara Oliveira Rocha**  
**Luciana da Cruz Oliveira**  
*Técnicas em Assuntos Educacionais*

**Colaboradores**

**Biblioteca Prof. Antônio Garcia Filho (BILAG)**  
**Divisão de Assistência Estudantil (DAE)**  
**Marcílio José de Sousa Costa (ASCOM/UFS)**  
**Prof. Roberto dos S. Lacerda (DESL)**  
**Vera Lúcia Carneiro de Almeida (DIPE)**

*aspas para...*

*“Quando não há um estímulo para ultrapassar um certo mínimo, o mínimo acaba se tornando o máximo; a prática geral fica sendo não visar mais alto, mas sim a média.”*



*(John Stuart Mill, filósofo e político inglês, 1806 – 1873)*

## Saudação

Caro(a) estudante,

É com imensa satisfação que parabenizamos e compartilhamos a alegria de vê-lo, calouro, entrar para a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Sergipe. Uma nova etapa de estudos se abre, e com ela, experiências mais intensas para a formação social e intelectual do discente. Esperamos corresponder às expectativas advindas do contato com o novo e que a relação a ser estabelecida nos próximos anos, entre instituição e aluno, seja de cumplicidade e apoio mútuo, de modo que todos possam contribuir para uma sociedade melhor.

***Seja bem-vindo(a)!***



*The last message, Willian Hatherell, 1918*

## Juramento

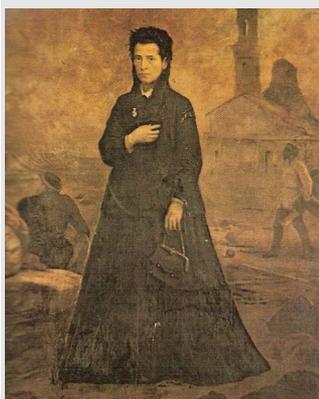
*“Juro dedicar minha vida profissional a serviço da humanidade, respeitando a dignidade e os direitos da pessoa humana, exercendo a enfermagem com consciência e fidelidade; guardar os segredos que me forem confiados; respeitar o ser humano desde a concepção até depois da morte; não praticar atos que coloquem em risco a integridade física ou psíquica do ser humano; atuar junto à equipe de saúde para o alcance da melhoria do nível de vida da população; manter elevados os ideais de minha profissão, obedecendo os preceitos da ética, da legalidade e da moral, honrando seu prestígio e suas tradições”.*

## Florence Nightingale



Considerada pioneira da moderna enfermagem, sua ação coordenada entre desenvolvimento de técnicas de treinamento específicas, atendimento humanizado e preocupação com o planejamento, organização e limpeza hospitalar, definiria um caminho a ser seguido e se tornaria uma influência para o restante do mundo. Dessa conjunção, decorria a certeza do ganho em bem-estar para os pacientes e o decréscimo da taxa de óbito. Nascida em 1820, em Florença, Itália, no seio de uma família abastada, confrontou sua própria classe social quando decidiu dedicar sua vida à ajuda dos mais pobres através da enfermagem, até então vista como atividade menor. Em 1853, viajou até a Alemanha para iniciar estudos numa escola para mulheres. Em 1854, sua dedicação no campo de batalha durante a guerra da Crimeia, definiu sua fama e impôs-se como um modelo. O reconhecimento não tardaria e em 1860, começa a funcionar em Londres, no Hospital St. Thomas, sua escola de treinamento para enfermeiras, passo importante para a profissionalização da categoria. Florence faleceu em 1910. Em mais de uma centena de textos, defenderia sua concepção avançada de gestão hospitalar, tornando-se referência incontornável para futuros profissionais.

## Ana Néri



Brasil, século XIX. Estoura a Guerra do Paraguai em dezembro de 1864. A baiana Ana Justina Ferreira Néri (1814-1880), viúva e proprietária de terras, vê dois de seus três filhos partirem para o campo de batalha. Angustiado, oito meses depois envia ofício ao Presidente da Província com pedido para, voluntariamente, integrar-se ao corpo de saúde do Exército brasileiro, maneira encontrada de estar próxima aos filhos e contribuir para o esforço de guerra. Poucos dias depois, parte para o front. Durante o período serviu incorporada ao Batalhão de Voluntários da Pátria. Ainda que tenha perdido um filho morto em batalha, sua dedicação persistente nos cuidados aos feridos e doentes, chegando a custear em Assunção um posto de enfermagem, seria responsável pela posterior admiração e reconhecimento de sua ação e personalidade. Aliado a um senso de organização incomum, seus conhecimentos de práticas populares de uso de ervas medicinais ajudaram a amenizar o padecimento das vítimas da guerra. Em seu retorno, inúmeras homenagens deram conta da bravura de seu ato de desprendimento. Já na década de 20 do século XX, por proposta do Dr. Carlos Chagas, a primeira escola oficial brasileira de enfermagem levaria o seu nome.

## Apresentação

Este **GUILA DO CALOURO** foi elaborado como uma porta de entrada a uma instituição cujas particularidades somente serão conhecidas ao longo do percurso acadêmico. Nele, o estudante deve buscar esclarecimentos iniciais e auxílio acerca dos principais procedimentos acadêmicos que nortearão seus passos, contribuindo para uma jornada mais tranquila. A consulta a outras fontes institucionais é imprescindível para obtenção de informações precisas e aprofundadas. Busque sempre o diálogo com seus representantes discentes e/ou Centro Acadêmico, seus professores, funcionários administrativos e a coordenação de seu curso. Acesse sempre o *site* da UFS: nesta página, o estudante poderá manter-se atualizado e deparar-se com uma interessante fonte de consulta. E, principalmente, procure usufruir de toda a estrutura que nossa Instituição de Ensino Superior (IES) pode lhe fornecer.

Boa jornada!

## A Instituição



**Entrada do Campus Lagarto – Foto: Adilson Andrade/Ascom – UFS, 2015**

O **Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho**, localizado no município sergipano de Lagarto, é fruto do projeto de expansão da Universidade Federal de Sergipe. Amparado no **Decreto Federal nº6096 de 2007** que instituiu o REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), o Campus de Lagarto busca consolidar o processo de democratização do ensino superior público, algo já deflagrado em anos anteriores e ancorado no tripé: interiorização da oferta, aumento do número de vagas e a elevação do padrão de qualidade. Entre as diretrizes apontadas pela lei, o programa prevê em seu artigo 2º, inciso III, “atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade”.

Voltado para a área da saúde, o campus ancora oito cursos cujas principais inovações são projetos pedagógicos que adotam Metodologias Ativas de Ensino, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), também conhecida como PBL (do Inglês, *Problem based learning*) e a Problematização, como alternativa ao ensino tradicional, além de outros.

## Metodologia

O **Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho** coloca-se na vanguarda dos processos educacionais quando busca atualizar a relação ensino-aprendizagem introduzindo nos projetos pedagógicos e na matriz curricular de seus cursos a utilização de metodologias ativas. Tais estratégias visam superar o antigo engessamento das relações professor-aluno presente no modelo tradicional de ensino.

O objetivo é trazer o aluno para o centro dos processos de aprendizagem. Para tanto, são adotadas, várias estratégias de ensino: **a Problematização, o PBL/ABP (Problem Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Problemas), TBL (Team Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Equipes) e o POGIL (Process Oriented Guided Inquiry Learning ou Processo de Aprendizagem Orientado por Questões)**. Estas pretendem dotar o aluno de crescente autonomia cognitiva ao torná-lo responsável pela própria aprendizagem. A capacidade de elaborar perguntas relacionando-as com problemas específicos da realidade; a consequente procura por informações, ampliando a teia do conhecimento para só então oferecer respostas indicam sua saída da postura passiva de mero receptor do saber para o desenvolvimento do senso crítico.

Outra faceta a se destacar é a elevação do nível de consciência social do futuro profissional da saúde ao tomar como ponto de partida situações concretas cotidianas que ampliam o sentido de complexidade das sociedades contemporâneas e a necessidade de ações conjuntas para a resolução dos problemas.

Para se chegar a uma tal efetivação, tais estratégias metodológicas pressupõem um conjunto de competências a ser adquirido pelo aluno:

- ✓ Senso de colaboração;
- ✓ Competência interdisciplinar;
- ✓ Trabalho em grupo;
- ✓ Organização para o estudo.

Acompanhar as constantes e necessárias atualizações curriculares exigirá do aluno diferenciada organização para o estudo; diante disso, a proposta curricular inclui como horário protegido e como componente da carga horária a **aprendizagem autodirigida (AAD)**. Nela, o aluno encontrará o ambiente adequado para o desenvolvimento da atividade reflexiva.

## Organização Pedagógica

Os cursos da **UFS/Lagarto** estão estruturados para funcionar em tempo integral, decorre daí a necessidade de uma maior disponibilidade do discente para a execução das tarefas curriculares.

Por sua proposta metodológica, os cursos estão divididos em ciclos anuais. O primeiro ano de todos os cursos é conhecido como **Ciclo Comum** ou **I Ciclo**. Constitui-se em uma unidade curricular e é ofertado pelo Departamento de Educação em Saúde. O ciclo é comum porque, nele, todos os alunos, de todos os cursos, estão integrados na aquisição de competências comuns aos profissionais da saúde.

O Ciclo Comum está dividido em **09** módulos desenvolvidos ao longo de um ano letivo, totalizando uma carga horária de **1020 h**, assim definidas:

- ✓ Os módulos de **1-7** serão trabalhados através de sessões tutoriais, de práticas de módulos e da realização de palestras, além da aprendizagem autodirigida (AAD).
- ✓ Os módulos **8 e 9** são anuais e se constituem de atividades eminentemente práticas (PEC e Habilidades) com suas próprias características.

### 710001 – Ciclo Comum

Módulos	Carga Horária	Créditos
Introdução à Ciência da Saúde	120	08
Funções Biológicas	120	08
Proliferação Celular, Inflamação e Infecção	120	08
Abrangência das Ações em Saúde	90	06
Concepção e Formação do Ser Humano	120	08
Metabolismo	90	06
Percepção, Consciência e Emoção	120	08
Práticas de Ensino na Comunidade - PEC	120	08
Habilidades e Atitudes em Saúde	120	08
<b>Total Anual</b>	<b>1020</b>	<b>68</b>

Para mais informações sobre o Ciclo Comum acesse: <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/departamento/componentes.jsf?id=616>

O ambiente organizacional pedagógico subdivide-se em:

## TUTORIAL

A estratégia educacional central será a discussão de situações-problema ou casos clínicos em pequenos grupos, chamados grupos tutoriais, os quais serão constituídos por cerca de 8 a 12 alunos e um tutor.

Para cada problema, serão escolhidos, entre os alunos, um coordenador para dirigir a sessão e um relator (secretário) para registrar as discussões do grupo. Estas funções obedecerão ao rodízio entre os alunos para os diferentes problemas de modo que todo aluno possa exercer as funções de coordenador e de secretário pelo menos uma vez durante o módulo.

Os problemas serão trabalhados em 02 sessões, em dias diferentes. A primeira sessão será chamada de sessão de análise, quando ocorrerá a abertura do problema, e a segunda conhecida como sessão de resolução, quando o problema será resolvido.

A fim de viabilizar a aprendizagem significativa, mapas conceituais serão construídos durante as sessões tutoriais. Entre as duas sessões, o aluno realizará pesquisa em diferentes fontes de informação sobre os objetivos de aprendizagem propostos (estudo autogerido).

A discussão de um problema em um grupo tutorial obedecerá a um método padrão – o método dos 8 passos – cujo objetivo é fazer com que os alunos discutam o problema, identifiquem objetivos de aprendizagem, estudem e rediscutam o problema face ao aprendizado obtido.

### 1ª sessão tutorial

Passo 1
Leitura do problema. identificação e esclarecimento dos termos desconhecidos

Passo 2
Identificação das questões propostas no enunciado

Passo 3
Fornecer explicações para estas questões com base no conhecimento prévio do grupo

Passo 4
Resumo destas explicações

Passo 5
Formular objetivos de aprendizagem

Passo 6
Estudo autogerido

### 2ª sessão tutorial

Passo 7
Rediscussão do problema

## PRÁTICAS DE MÓDULOS

Os laboratórios acadêmicos do **Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho** são espaços de aprendizado nas áreas do conhecimento do núcleo básico dos cursos de graduação das ciências da saúde, conforme o Projeto Pedagógico e parte das atividades que compõem a estrutura curricular do ciclo comum dos cursos.

O espaço para atividade de laboratório (Laboratório Morfofuncional e Microscopia (LMFMC)) é integrado e o discente desenvolve atividades relacionadas à anatomia humana, histologia, citologia, embriologia, fisiologia e patologia. As atividades práticas de laboratório ocorrerão em dias específicos, obedecendo aos horários programados no planejamento anual e as metodologias ativas utilizadas são baseadas no TBL (Team Based Learning ou Aprendizagem baseada em Equipes) e o POGIL (Process Oriented Guided Inquiry Learning ou Processo de Aprendizagem Orientado por Questões).

As equipes de trabalho (desenvolvimento das atividades), em ambos os turnos (matutino/vespertino), são formadas por alunos dos oito cursos do campus, ou seja, alunos matriculados nos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Odontologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Nutrição. Os alunos têm acesso prévio aos roteiros para as aulas práticas e são orientados pelos professores das atividades de práticas de módulo no decorrer das aulas. Além disso, é disponibilizado aos discentes, horários de monitoria para a prática das atividades e auxílio na compreensão do conteúdo.



*Prática de Módulo – Foto: Marcílio Costa/Ascom - UFS/Lagarto, 2015*

## HABILIDADES

A atividade de Habilidades e Atitudes em Saúde possui o objetivo de desenvolver competências e habilidades técnicas e socioafetivas no aluno, além de estimular o aprimoramento de atitudes alinhadas aos princípios éticos.

A aquisição de habilidades técnicas e o desenvolvimento de atitudes de boa prática profissional pelos alunos durante os cursos de graduação em saúde são essenciais para uma excelente futura prática profissional.



*Medição da Pressão Arterial durante a II Oficina de Habilidades do Campus de Lagarto  
(Acervo Institucional – 2013)*

O ensino de habilidades e competências em saúde visa construir uma base para a vida profissional por meio da interação teórico-prática dos conteúdos, do resgate de experiências prévias dos discentes, do desenvolvimento gradual por diferentes níveis de complexidade e do treinamento por meio da simulação de problemas extraídos da realidade.

As competências envolvem a capacidade de mobilizar integralmente recursos para a resolução de uma situação-problema. As atitudes abrangem a postura, a ética e os valores que os profissionais de saúde assumem no contato com pacientes, familiares e demais profissionais.

Tais ensinamentos devem ser preferencialmente integrados às sessões tutoriais. A habilidade de comunicar recebe ênfase, tanto para orientar o paciente, como para estimular e aperfeiçoar a integração multiprofissional. As atividades serão desenvolvidas em vários cenários: no Laboratório de Habilidades, em salas de aula, nos Laboratórios de Informática e em unidades de saúde (Hospitais, Unidade Básica de Saúde).

## **PRÁTICA DE ENSINO NA COMUNIDADE – PEC**

A PEC (Práticas de Ensino na Comunidade) é um módulo curricular planejado para proporcionar uma primeira aproximação do aluno com a realidade de saúde de uma determinada comunidade e com as ações e serviços de atenção básica à saúde, destinados ao atendimento da população no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Tem como cenário de práticas Unidades de Saúde da Família, estruturadas sob a égide da estratégia do Programa de Saúde da Família – PSF. As atividades desenvolvidas devem ocorrer de forma integrada ao processo de trabalho das Equipes de Saúde.

A PEC proporciona ao aluno uma nova maneira de aprender, ao compartilhar o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, baseada na compreensão de que as condições de vida determinam as condições de saúde da população. Propicia o desenvolvimento de habilidades na vivência de situações que envolvam não somente a cura, mas também a prevenção dos agravos e a promoção da saúde.

A realidade de saúde da comunidade se constitui o eixo articulador do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a formação de profissionais conhecedores da realidade, mas, sobretudo, de cidadãos críticos, cômicos da sua importância social e comprometidos com a resolução dos problemas de saúde das pessoas e da população.

Concomitantemente busca trabalhar, através da vinculação do ensino à realidade de saúde da população/comunidade/família, a construção e reconstrução das estruturas curriculares em consonância com as necessidades e problemas identificados.

Assim, a PEC é um cenário de aprendizagem que permite adequar o currículo do curso às demandas de saúde das comunidades, bem como atender, na formação graduada, recursos humanos para o SUS. O grande objetivo é contribuir para a formação de um profissional de saúde, capaz de construir soluções efetivas.



***Prática de Ensino na Comunidade - PEC (foto: Adriana A. Carvalho - 2011)***



*La garde de patiente attentive, Jean-Batiste Chardin, 1747*

## Sistema de Avaliação

O processo ensino-aprendizagem utilizará múltiplas estratégias de avaliação para garantir e validar a obtenção de competências, habilidades e da fixação dos conteúdos desenvolvidos a partir das diretrizes curriculares do curso. As modalidades de avaliação serão integradas entre si e relacionadas diretamente com os objetivos do curso, a saber:

✓ **Avaliação diagnóstica:** sua realização é opcional no início do curso, período letivo ou unidade de ensino, com a intenção de constatar se os alunos apresentam ou não o domínio dos pré-requisitos necessários, isto é, se possuem os conhecimentos e habilidades imprescindíveis para as novas aprendizagens. Será também utilizada para caracterizar eventuais problemas de aprendizagem e identificar suas possíveis causas, numa tentativa de saná-los.

✓ **Avaliação formativa:** realizada efetivamente ao longo do processo ensino-aprendizagem no período letivo (ciclo), com o intuito de verificar se os alunos estão atingindo os objetivos de aprendizagem previstos, isto é, quais os resultados alcançados durante o desenvolvimento das atividades. Agregado à problematização, visará, fundamentalmente, determinar se o aluno domina gradativa e hierarquicamente cada etapa da instrução; porque antes de prosseguir para uma etapa subsequente de ensino/aprendizagem, os objetivos em questão, de uma ou de outra forma devem ter seu alcance assegurado. Por isso, a avaliação formativa será utilizada como um recurso de ensino e como fonte de motivação.

Três momentos compõem o processo avaliativo formativo:

### a) Autoavaliação:

Realizada pelo aluno sobre o seu próprio desempenho, deverá englobar conhecimento, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer deficiências e a assumir maiores responsabilidades em cada etapa do processo de aprendizagem; será realizada oralmente ou por meio de uma ficha de avaliação ao final das sessões tutoriais, ou de trabalho em grupos dos demais módulos (PEC e Habilidades).

### b) Avaliação interpares do grupo:

Será realizada pelos membros de um grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes. Terá objetivos semelhantes aos anteriores acrescidos do aprendizado de receber críticas e de

criticar construtivamente os colegas; também será realizada oralmente ou por meio de uma ficha de avaliação.

### **c) Avaliação pelo professor/tutor**

Será realizada por escrito, em ficha própria, pelo professor para identificar as atitudes, comportamentos e habilidades dos alunos e avaliar o progresso de cada um.

✓ **Avaliação somativa (cognitiva)** será realizada ao final de um módulo (tutorial e prática de módulo), período letivo (Habilidades e PEC), e consistirá em classificar os alunos de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, tendo em vista sua promoção de uma série para outra, ou de um grau para outro. Será utilizada em módulos temáticos interdisciplinares (tutorial), módulos de habilidades clínicas e módulos de práticas de integração ensino, serviços e comunidade (PEC) e estágio curricular obrigatório em forma de internato. Será organizada por meio de questões dissertativas, de múltipla escolha, de verdadeiro/falso ou de complementação, em número variável conforme o módulo, ou ainda, realizada através de portfólios.

## Aspectos Institucionais

### **PROGRAMAS**

Para permitir um melhor aproveitamento do período em que fará sua graduação na UFS, diversos programas institucionais se encontram em funcionamento e à disposição do aluno, cobrindo as esferas acadêmica e de assistência estudantil. Juntos, favorecem o desenvolvimento pleno de capacidades, a integração ao ambiente profissional, além de promover a redução da evasão por razões socioeconômicas.

A seguir, algumas informações relativas a estes programas:

### **ACADÊMICOS**

**(ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO)**

#### **MONITORIA**

A Monitoria é uma atividade didático-pedagógica vinculada a projetos específicos dos Departamentos que tenham interesse em propiciar aos acadêmicos da instituição a oportunidade de vivenciar, com o apoio do professor-orientador, experiências docentes, possibilitadoras de cooperação mútua entre professores e estudantes.

É importante que o aluno tenha cursado a disciplina para qual prestará seleção com média satisfatória de no mínimo sete. São oferecidas duas modalidades de monitoria: com bolsa ou voluntária.

#### **PIBIC**

O Programa é essencial para a formação de pesquisadores, possibilitando o engajamento, desde cedo, de alunos da graduação em atividades científicas, sendo especialmente interessante para aqueles que desejam seguir a carreira acadêmica. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), amplamente consolidado na Universidade Federal de Sergipe, vem contribuindo com a formação de recursos humanos para a pesquisa, com a melhoria da graduação e diminuição do tempo de permanência do aluno, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

A UFS, a partir do ano de 2006, instituiu a modalidade do Programa de Iniciação Científica Voluntária da UFS - PICVOL (**Resolução Nº 23/2008/CONEPE**), como forma de estimular a participação de um número maior de graduandos nas atividades de pesquisa.

## **PIBIX**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIX) busca fomentar o desenvolvimento mais efetivo de um dos pilares do ensino superior: a extensão. Disciplinado pela **Resolução 116/2006/CONEP**, as atividades de extensão se definem pela necessidade da maior interação entre instituição e a sociedade como modo de responder às demandas desta.

## **PET**

PET- Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho - O PET-Saúde tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade e é uma parceria entre a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), do Ministério da Saúde, e a Secretaria de Educação Superior (Sesu), do Ministério da Educação. Programa que permite a oferta, através de processo seletivo, de vagas para alunos bolsistas e voluntários no projeto que envolvem ações de pesquisa e extensão em articulação com profissionais de saúde e comunidade. No Campus Lagarto já foram desenvolvidos 3 projetos PET 1- PET-Saúde (2012-2014); 2- PET-Saúde/Vigilância em Saúde (2013-2015); 3- PET-Saúde /Redes de Atenção em Saúde (2013-2015).

O Campus também tem projetos e programas do PROEXT/MEC. O Programa de Extensão Universitária (ProExt) tem o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. Criado em 2003, o ProExt abrange a extensão universitária com ênfase na inclusão social. O Campus Lagarto já teve 3 projetos e 2 programas aprovados pelo PROEXT.

## **ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

### **PROGRAMA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA**

O Programa Residência Universitária assegura moradia com residência diferenciada para homens e mulheres, por meio da concessão de valor para cobrir despesas com moradia e alimentação.

Resolução que regulamenta o Programa: 43/2013/CONSU.

### **PROGRAMA BOLSA-VIAGEM**

O programa tem como objetivo oferecer um auxílio financeiro aos estudantes que participam de eventos científicos fora do estado de Sergipe. O pedido do auxílio é individual e para ter acesso é necessário que o estudante envie um processo à Divisão de Assistência Estudantil, com a documentação exigida pela PROEST.

Resolução que regulamenta o Programa: Resolução 04/2006/CONSU.

### **BOLSA PERMANÊNCIA – PBP**

É destinada aos estudantes dos cursos de Medicina e Odontologia e aos indígenas e quilombolas de qualquer curso. Seu valor é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) e para os discentes indígenas e quilombolas, será garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes.

### **AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO**

O auxílio-alimentação tem como finalidade atender discentes que se enquadrem no perfil proposto pelo programa, concedendo um apoio financeiro no valor de R\$ 200, 00 (duzentos reais), para cobrir despesas com alimentação.

Resolução que regulamenta o auxílio: Resolução 11/2014/CONSU.

### **AUXÍLIO MORADIA ESTUDANTIL**

Consiste em um apoio financeiro mensal, no valor de R\$ 200, 00 (duzentos reais), para atender aos estudantes oriundos de outros estados da Federação ou que residam fora do perímetro urbano onde está localizado o Campus em que está matriculado. Tem como objetivo auxiliar nas despesas com moradia.

Resolução que regulamenta o auxílio: Resolução 11/2014/CONSU.

### **AUXÍLIO APOIO PEDAGÓGICO**

*O que é (em resumo):* O apoio pedagógico é uma das ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST), desenvolvida nos Campus da UFS. Trata-se de um suporte no qual

estudantes bolsistas fornecem ou recebem apoio em disciplinas ou temas relacionados à sua área de graduação. O Apoio Pedagógico destaca-se pela realização de ações dinâmicas e diversas.

*Objetivos:* O apoio pedagógico tem como objetivo contribuir para a aprendizagem e o aprofundamento de conteúdos específicos dos cursos dos discentes. Também tem como objetivo sanar ou minimizar suas dificuldades acadêmicas, tais como: desenvolvimento da escrita e redação de textos científicos, comunicação em sala de aula, realização de pesquisas, aprimoramento de técnicas e estratégias de estudo.

*Como funciona (Organização):* O estudante bolsista deverá desenvolver as atividades do apoio pedagógico em 08 (oito) horas semanais. Dentre essas ações, pode oferecer suporte didático e orientações acadêmicas a colegas, em um módulo que já tenha cursado e obtido um bom rendimento, ou receber apoio didático de alunos em um ciclo que esteja cursando.

*Quem pode participar (Público-Alvo):* As ações do apoio pedagógico estão voltadas para a comunidade acadêmica discente. Sendo assim, não apenas os bolsistas, mas os demais estudantes podem participar das atividades realizadas.

Resolução que regulamenta o auxílio: Resolução 11/2014/CONSU.

## **AUXÍLIO INCLUSÃO**

Para receber o auxílio apoio inclusão, o discente deverá prestar apoio acadêmico aos estudantes com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais matriculados na UFS por um período de 8 (oito) horas semanais.

Resolução que regulamenta e atualiza o auxílio: Resolução nº 08/2016/CONSU

## **AUXÍLIO APOIO INCLUSÃO**

Destina-se ao estudante, em situação de vulnerabilidade social, que tenha interesse em oferecer apoio acadêmico aos discentes com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais matriculados na UFS.

Resolução que regulamenta e atualiza o auxílio: Resolução nº 08/2016/CONSU

## **AUXÍLIO CRECHE**

Tem como finalidade oferecer auxílio financeiro, no valor de R\$ 200, 00 (duzentos reais), à *estudante-mãe* com filho(s) com idade entre três meses e seis anos incompletos e que detenham sua guarda.

## **AUXÍLIO MANUTENÇÃO ACADÊMICA**

Consiste em um auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 200, 00 (duzentos reais), para cobrir despesas com material pedagógico.

Resolução que regulamenta os auxílios: Resolução 11/2014/CONSU.

## **AUXÍLIO TRANSPORTE**

Tem como objetivo conceder apoio financeiro mensal, no valor de R\$ 200, 00 (duzentos reais), para auxiliar nas despesas diárias com deslocamento, em transporte, entre a residência do estudante e o Campus Universitário onde está matriculado.

Resolução que regulamenta o auxílio: Resolução 11/2014/CONSU.

## **AUXÍLIO CULTURA**

É destinado aos estudantes que tenham aptidão necessária para participar de grupos musicais, teatrais ou de dança. Os discentes contemplados com o auxílio deverão participar de ensaios e atuação em apresentações locais, regionais e nacionais.

### **✓ ONDE POSSO ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES?**

- ✓ Decreto nº 7 234/2010- Programa Nacional Assistência Estudantil:

**[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)**

- ✓ SITE DO BOLSA PERMANÊNCIA:

**[permanencia.mec.gov.br](http://permanencia.mec.gov.br)**

- ✓ PÁGINA DA PROEST: **[proest.ufs.br](http://proest.ufs.br)** (resoluções dos programas e auxílios, editais de seleção para programas e auxílios);

## SERVIÇOS

### **PORTAL UFS**

Constitui-se na principal fonte de informação institucional sobre a UFS. Você encontrará desde notícias até publicações oficiais, além de acesso aos periódicos CAPES e livros eletrônicos. Acesse em <http://www.ufs.br>. Também contamos com nossa página oficial do Campus de Lagarto: <http://www.lagarto.ufs.br>

### **SIGAA**

A partir do cadastro no SIGAA, o aluno terá acesso a procedimentos como: matrícula institucional, trancamentos e dispensas de matrícula, impressão de históricos, declarações e comprovantes. Pode também realizar inscrição em eventos científicos, de extensão, projetos promovidos pela instituição, bem como cadastrar-se para bolsas institucionais. Acima de tudo, o SIGAA torna-se para o estudante a principal interface com a instituição no que diz respeito ao acompanhamento das atividades acadêmicas.

## ÓRGÃOS E UNIDADES ADMINISTRATIVAS

### BIBLIOTECA PROF. ANTÔNIO GARCIA FILHO (BILAG)



**Foto: Adilson Andrade/ Ascom – UFS, 2015**

A Biblioteca do Campus de Lagarto (**BILAG**) tem como missão gerenciar e disponibilizar informações para a comunidade universitária e a sociedade, com o objetivo de preservar e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação profissional, a prática da pesquisa e a consciência social, através de uma gestão de excelência, de valorização dos colaboradores e parceiros.

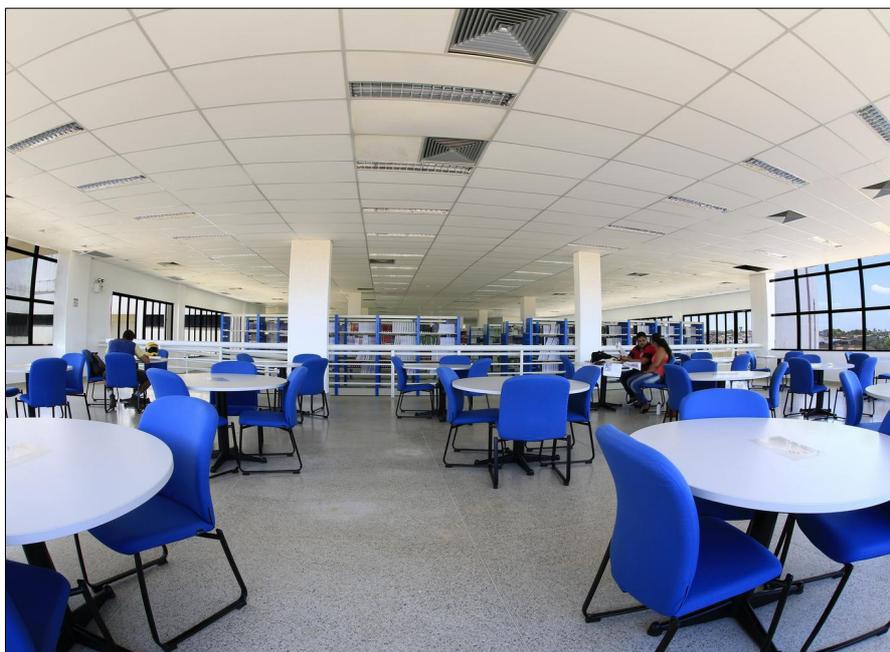
A biblioteca funciona das 07h às 19h, de segunda a sexta e das 07h às 13h aos sábados. Para ter acesso aos empréstimos do acervo, o aluno deve se apresentar na Biblioteca portando seu número de matrícula e documento de identidade com foto. No ato do cadastro, uma senha será gerada, possibilitando assim o acesso aos seus serviços.

O empréstimo domiciliar é permitido aos estudantes regularmente matriculados, professores e técnicos administrativos da UFS. O período de empréstimo para alunos é de 10 (dez) dias para obras de circulação externa e de 4(quatro) horas para o empréstimo de obras de consulta local, ou seja, aqueles com que o aluno poderá transitar pelas dependências da UFS pelo período de até 4(quatro) horas. Há também as obras de referência, para consulta apenas nas dependências da Bilag.

Os materiais podem ser renovados até 8 vezes, desde que não possuam reserva. Podendo a renovação ser feita através do MEU PERGAMUM.

A biblioteca também possui rede de computadores disponíveis para os usuários (para ter acesso é preciso efetuar login), wifi e leitores de e-books. Os alunos com algum tipo de deficiência podem contar com a equipe de Acessibilidade lotada na Biblioteca (Transcritor de Braille e Intérprete e Tradutora de LIBRAS).

Toda a comunidade acadêmica poderá usufruir dos serviços oferecidos, bem como com o apoio da equipe da BILAG, atualmente composto por 16 servidores técnico-administrativos.  
Maiores informações acesse: [bibliotecas.ufs.br](http://bibliotecas.ufs.br)



**Foto: Adilson Andrade/ Ascom – UFS, 2015**



**Foto: Marcílio Costa/ Ascom – UFS Lagarto, 2015**

## **DIVISÃO PEDAGÓGICA (DIPE)**

A **Divisão Pedagógica**, ligada a Direção Acadêmico-Pedagógica, é órgão responsável pelo apoio pedagógico, às atividades didáticas e pedagógicas, competindo-lhe as seguintes ações: orientar e acompanhar as atividades dos bolsistas do auxílio Apoio Pedagógico; realizar ações de apoio e orientação pedagógica para estudantes com dificuldades de aprendizagem; elaborar e atualizar os guias dos cursos; analisar e revisar os Projetos Pedagógicos dos cursos; organizar e coordenar o Programa de Formação Docente; auxiliar na elaboração do Projeto Pedagógico Institucional – PPI; elaborar instrumentos de coleta de dados; coletar, organizar e analisar os dados referentes ao processo de ensino-aprendizagem; desenvolver e aplicar triagens e atendimento pedagógico evolutivo; criação e execução de projetos destinados à capacitação docente; criação, participação e execução de projetos destinados a discentes.

No serviço de Atendimento Pedagógico, busca-se oferecer apoio às necessidades de adaptação ao método de estudo e a eventuais dificuldades de aprendizagem. O atendimento ocorre mediante triagem feita pelos técnicos em assuntos educacionais e pedagogas do setor e, após essa etapa, com agendamento prévio, uma vez por semana, às quartas-feiras, acontece o acompanhamento evolutivo desempenhado pelas pedagogas.

Contato do Atendimento Pedagógico: [equipe.pedagogicaufslagarto@gmail.com](mailto:equipe.pedagogicaufslagarto@gmail.com)

### **Equipe:**

Alexsandra Costa Cardoso (Técnico em Assuntos Educacionais)

Carlos Bruno Alves de Oliveira (Técnico em Assuntos Educacionais)

Diana Chiara Oliveira Rocha (Técnica em Assuntos Educacionais)

### **Karine Vaccaro Tako (Docente) - Coordenadora**

Lorena Santos Lima (Pedagoga)

Luciana da Cruz Oliveira (Técnica em Assuntos Educacionais)

Vando Kleber Santos Soares (Técnico em Assuntos Educacionais)

Vera Lúcia Carneiro de Almeida (Pedagoga)

E-mail: [dipeufslagarto@gmail.com](mailto:dipeufslagarto@gmail.com)

Horário de funcionamento: De segunda a sexta, das 7h às 12h e das 13h às 16h

## **DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (DAE)**

A **Divisão de Assistência Estudantil**, ligada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROEST, constitui-se no espaço institucional de apoio aos estudantes, visando a integração, assistência e promoção estudantil como processo pedagógico. A DAE conta com ações relativas à assistência social e psicologia no âmbito da universidade.

No serviço de Psicologia tem-se como objetivo prestar orientação e acompanhamento psicossocial aos estudantes da UFS/ campus Lagarto, além de dar informações e esclarecimentos sobre temas específicos de interesse da vida universitária. As atividades são: triagem e avaliação psicológica, atendimento psicológico individual e acompanhamento dos núcleos residenciais.

### **Equipe:**

**Landisvalth dos Santos Lima Filho (Assistente em administração) – Chefia DAE;**

Nicolai Ribeiro Dias (Assistente em administração);

Jéssica July Dantas Santos (Psicóloga);

Maria Camila Guilherme (Assistente social);

Sara Cristina de Lima (Assistente social);

Tatiana Tavares Fontes (Psicóloga).

**Horário de atendimento:** De segunda a sexta, das 7h às 19h.

**E-mail:** [dae.ufslag@gmail.com](mailto:dae.ufslag@gmail.com)

Para saber mais, acesse: [proest.ufs.br](http://proest.ufs.br)

# O Curso de Enfermagem

## PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Graduação em Enfermagem do Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho, será:

- I. enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos;
- II. capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes;
- III. capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano, e,
- IV. capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem.

Por tudo isso, o curso de Enfermagem da UFS – CCCS – Lagarto propõe uma educação integral, compartilhada com outros saberes e contextualizada no sujeito em sua existência na sociedade.

Prevê, além disso, que a formação do enfermeiro se dê a partir da reflexão da prática em um ciclo que retorna à mesma transformando a realidade. Para isso, valoriza não só os aspectos cognitivos para a formação do estudante, mas também os atitudinais e psicomotores.

A expectativa é a de que o profissional, assim formado, tenha competência para prover cuidado de saúde integral e ampliado, trabalhar em equipe, compartilhar o cuidado com o sujeito portador de necessidades de saúde e com a comunidade, e intervir no modelo assistencial.

O objetivo é que o estudante adquira habilidades para lidar com a gestão, com o cuidado individual e o coletivo, com o ensino e com a pesquisa em saúde.

Espera-se, ainda, que o desempenho profissional se pautar no comportamento ético das ações e das questões sociais, colaborando para a qualidade do sistema de saúde e para a consolidação do estado de direito democrático.

## **ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR**

Para atender ao modelo de ensino proposto pelo **Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho**, o curso de Enfermagem é orientado por competências e seu currículo é dividido em ciclos anuais, totalizando cinco anos.

O primeiro ciclo (ciclo comum) é desenvolvido, integralmente, com os demais cursos do Campus, salvo situações especiais, constituindo-se assim o ciclo básico de formação integral em saúde. Tal ciclo tem foco na prática da atenção primária à saúde, na qual se contextualizam os conteúdos teóricos, distribuídos pelas unidades curriculares, as quais visam, tão somente, sistematizar elementos para a construção de competências.

O segundo, terceiro, quarto e quinto ciclos são específicos da formação do enfermeiro. Priorizam a atenção de nível secundário, especialidades ambulatoriais e hospitalares, os núcleos integrados de saúde, todos necessários para a formação de um profissional generalista.

A formação em serviço está distribuída durante o curso, sob a forma de atividades práticas direcionadas às diversas áreas e com complexidade crescente, partindo da observação à intervenção assistida.

O estágio curricular obrigatório com a prática supervisionada terá 945 horas atendendo ao mínimo proposto pelas diretrizes nacionais.

## Normas Acadêmicas

As Normas do Sistema Acadêmico da UFS estão dispostas na **RESOLUÇÃO Nº 14/2015/CONEPE**. Nela você encontrará informações sobre:

- ✓ **Currículo;**
- ✓ **Avaliação do Desempenho Acadêmico do aluno;**

**Conheça os critérios de aprovação, reprovação e dependência em módulos;**

**IMPORTANTE!**

Serão levadas em consideração para a avaliação do rendimento disciplinar a **ASSIDUIDADE E A EFICIÊNCIA** do aluno.

**Faltou?...**

Procure o departamento que oferta os módulos/bloco que você está cursando para encaminhar a justificativa. O **DECRETO LEI nº 1044/69** e a **LEI Nº6202/75** amparam o aluno que esteja com alguma enfermidade e gestante, respectivamente.

- ✓ **Formas de ingresso na UFS;**

Entenda como ocorre...

Transferência interna;  
Transferência externa;  
Portador de diploma;  
Reintegração de ex-alunos.

**Não perca a data!** Acompanhe o lançamento dos editais de cada uma das etapas anteriores de acordo com o calendário acadêmico.

**Informe-se também sobre...**

- ✓ Aproveitamento Especial de Estudos;
- ✓ Equivalências;
- ✓ Dispensa de matrícula e Trancamento parcial e total;

**ATENÇÃO!**

A matrícula nos módulos/bloco deve ser realizada a cada novo ciclo, nas datas indicadas no calendário acadêmico. A não efetivação da matrícula ocasionará o cancelamento do vínculo com a UFS.

**Saiba mais...**

O **CONEPE** ou Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão é órgão superior deliberativo, normativo e consultivo máximo para traçar a política de ensino e decidir em matéria de natureza acadêmica. Além do CONEPE há também o **CONSU** que é o Conselho Superior e é o órgão superior deliberativo, normativo e consultivo máximo da Universidade em matéria administrativa e de política universitária, ressalvada a competência específica do Conselho do Ensino e da Pesquisa. Tudo isso está na **RESOLUÇÃO Nº 10/2007/CONSU**.

**Não fique de fora!**

Os discentes têm assegurada a representação no DCE e a organização em Centros Acadêmicos dos cursos. A representação estende-se às instâncias de deliberação superiores tais como CONSU, CONEPE, Conselho de centro, Conselho de departamento e Colegiado do curso.

**É bom conhecer...**

O **REGIMENTO INTERNO do Campus Lagarto** disposto na **RESOLUÇÃO Nº 18/2011/CONSU**.

O **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)** do seu curso: **Resolução nº 18/2012/CONEPE (Enfermagem)**.

**Confira também...**

As **Diretrizes Curriculares Nacionais** do seu curso: **Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001 (Enfermagem)**.

A **LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004** traz sobre o **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE**.

## A Quem Pedir Socorro?

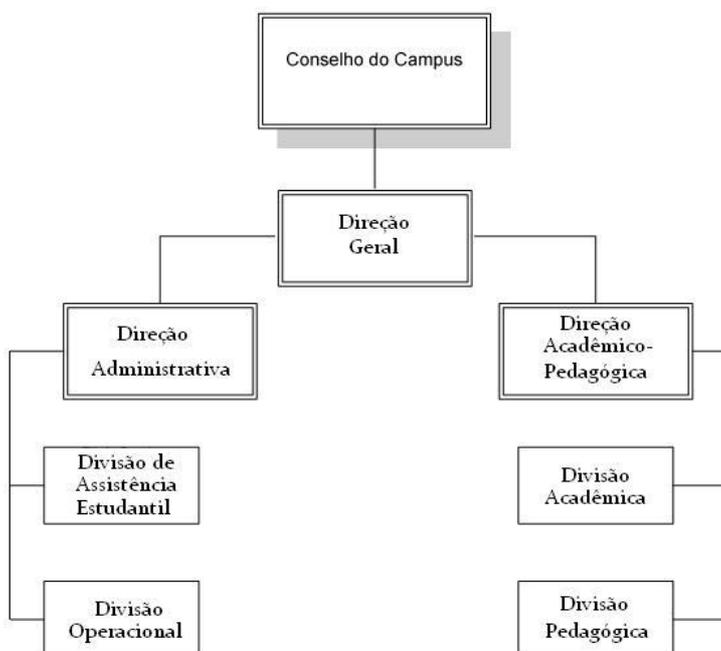
Surgiram Dúvidas, Solicitações, Reclamações, entre em contato com o **Centro Acadêmico do Curso** e, posteriormente a **Coordenação do Curso**. Se necessário a Coordenação do seu curso entrará em contato com as instâncias superiores para sanar suas dificuldades!

***BOA SORTE E SUCESSO!***

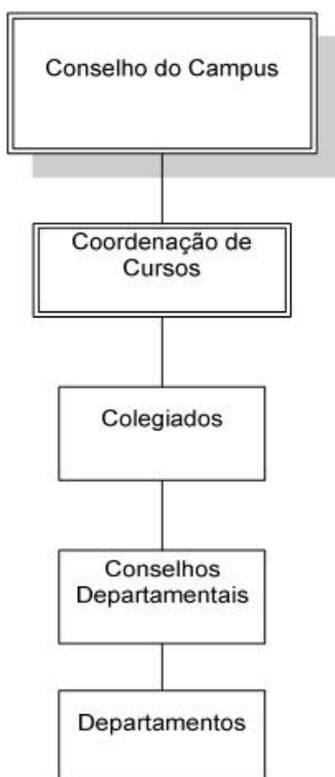
**Anexo 1**

*Organogramas do Campus de Lagarto*

*Subsistema de Administração*



*Subsistema Acadêmico*



**Anexo 2**

<b>Contatos</b>	
<b>DIREÇÃO GERAL</b>	Diretora: Adriana A. Carvalho. Secretário: Ancejo Santana Resende. <b>E-mail: <a href="mailto:campus.lagarto@gmail.com">campus.lagarto@gmail.com</a></b>
<b>DIREÇÃO ACADÊMICO-PEDAGÓGICA</b>	Prof. Dr. Frederico Leão Pinheiro
<b>DIAC {Divisão Acadêmica}</b>	Assistentes Administrativos: Elicléssia Adriana da Silva, Gírlândia S. Andrade e Márcia Soares de O. Lopes. Chefia: Rosiane Dantas Pacheco. <b>E-mail: <a href="mailto:daa.ufslagarto@gmail.com">daa.ufslagarto@gmail.com</a></b>
<b>DAE {Divisão de Assistência Estudantil}</b>	Assistentes Sociais: Maria Camila G. Gomes e Sara C. de L. Cerqueira. Psicólogas: Tatiana Tavares Fontes e Jéssica Dantas. Assistentes Administrativos: Landiswalth dos Santos L. Filho (Chefe) e Nicolai Ribeiro Dias. <b>E-mail: <a href="mailto:dae.ufslag@gmail.com">dae.ufslag@gmail.com</a></b>
<b>SECOM {Secretaria de Comunicação}</b>	Assistentes Administrativos: Daniela Alves dos Santos e James Barbosa Luna.
<b>DIVISÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>Pedagogas:</b> Lorena Lima dos Santos e Vera Lúcia C. de Almeida. Téc. em Assuntos Educacionais: Alexandra Costa Cardoso, Carlos Bruno Alves de Oliveira, Diana Chiara Oliveira Rocha, Elisângela Oliveira Andrade, Luciana da Cruz Oliveira, Vando Kleber Santos Soares Chefia: Karine Vaccaro Tako. <b>E-mail: <a href="mailto:dipeufslagarto@gmail.com">dipeufslagarto@gmail.com</a></b>
<b>DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>	Chefia: Luís Felipe Souza da Silva. Secretária Executiva: Dayane Carvalho de Sousa. Assistente Administrativo: Romário Almeida. <b>E-mail: <a href="mailto:deslufs@gmail.com">deslufs@gmail.com</a></b>
<b>COORDENAÇÃO DE TUTORIAL (1º ciclo)</b>	Dados não fornecido pelo Departamento responsável.
<b>COORDENAÇÃO DE PEC (1º ciclo)</b>	Dados não fornecido pelo Departamento responsável.
<b>COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO DE HABILIDADES (1º ciclo)</b>	Dados não fornecido pelo Departamento responsável.
<b>COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO DE MORFOFUNCIONAL E MICROSCOPIA</b>	Dados não fornecido pelo Departamento responsável.
<b>DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM</b>	Chefe: Allan Dantas dos Santos. Secretária: Débora Silva Pena Faro Barros. Assistente Administrativo: Edcleiton Fontes Santana. Técnicos Em Enfermagem: Fabiclécia Barbosa de Santana Cunha e Loide Santos de Franca. Auxiliar de Enfermagem: Alexandre Alves Santos Técnico de Laboratório: Ricardo da Silva Celestino e Franciele Araujo Silva. Enfermeiras: Gleyce Kelly de Brito Brasileiro Santos e Hellen Daiana Andrade e Siqueira.

**Anexo 3****CURRÍCULO PADRÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM BACHARELADO****Duração:** 5 a 8 anos**Total de Créditos:** 310**Créditos Obrigatórios:** 300**Créditos em Atividades Complementares:** 04 (60 horas)**Carga Horária Total:** 4.650**Créditos Optativos:** 06 (90 horas)**702002 – II Ciclo****Pré-Requisito:** 710001

<b>Módulos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
<i>Semiologia Aplicada à Enfermagem</i>	60	04
<i>Aspectos Fundamentais no Processo de Cuidar na Enfermagem</i>	90	06
<i>Epidemiologia e Indicadores de Saúde na Sociedade</i>	30	02
<i>Saúde do Trabalhador</i>	15	01
<i>Processo de Cuidar nas Doenças Transmissíveis</i>	30	02
<i>Processo de Cuidar do Adulto I</i>	105	07
<i>Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva</i>	45	03
<i>Processo de Cuidar da Criança e do Adolescente I</i>	45	03
<i>Prática de Ensino na Comunidade (PEC) II (Atividades na Comunidade + AAD)</i>	120	08
<i>Habilidades e Atitudes em Saúde II (Atividades em Habilidades + AAD)</i>	315	21
<i>Metodologia da Pesquisa I (Atividades de Metodologia da Pesquisa + AAD)</i>	60	04
<b>Total Anual</b>	<b>915</b>	<b>61</b>

**702003 – III Ciclo****Pré-Requisito:** 702002

<b>Módulos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
<i>Processo de Cuidar na Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal</i>	60	04
<i>Processo de Cuidar da Criança e do Adolescente II</i>	60	04
<i>Processo de Cuidar do Adulto II</i>	60	04
<i>Processo de Cuidar no Perioperatório I</i>	45	03
<i>Gestão e Organização dos Serviços de Saúde I</i>	30	02
<i>Processo de Cuidar na Saúde Mental</i>	30	02
<i>Processo de Cuidar na Saúde do Idoso</i>	45	03
<i>Processo de Cuidar no Perioperatório II</i>	75	05
<i>Gestão e Organização dos Serviços de Saúde II</i>	60	04
<i>Prática de Ensino na Comunidade (PEC) III (Atividades na Comunidade + AAD)</i>	120	08
<i>Habilidades e Atitudes em Saúde III (Atividades em Habilidades + AAD)</i>	240	16
<b>Total Anual</b>	<b>825</b>	<b>55</b>

**702004 – IV Ciclo****Pré-Requisito: 702003**

<i>Módulos</i>	<i>Carga Horária</i>	<i>Créditos</i>
<i>Internato I</i>	840	56
<b><i>Total Anual</i></b>	840	56

**702005 – V Ciclo****Pré-Requisito: 702004**

<i>Módulos</i>	<i>Carga Horária</i>	<i>Créditos</i>
<i>Internato II</i>	840	56
<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>	60	04
<b><i>Total Anual</i></b>	900	60

## Fontes das Imagens

**John Stuart Mill:**

<http://home.wlu.edu/~mahonj/JohnStuartMill.jpg>

**The last message, Willian Hatherell, 1918:** <http://www.bridgemanart.com/en-US/asset/627467//last-message-1918-by-william-hatherell-1855-1928-watercolour-on-paper-world-war-i-united-kingdom-20th-century>

**Florence Nightingale:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/File:Florence\\_Nightingale\\_CDV\\_by\\_H\\_Lenthall.jpg](http://en.wikipedia.org/wiki/File:Florence_Nightingale_CDV_by_H_Lenthall.jpg)

**Ana Néri:** <http://centauroalado.blogspot.com.br/2011/01/dez-mulheres-da-historia-do-brasil-anna.html>

**La garde de patiente attentive, Jean-Batiste Chardin, 1747:** <http://reproarte.com/fr/selection-du-theme/a-theme/anatomie-et-medecine/la-garde-de-patiente-attentive-detail>